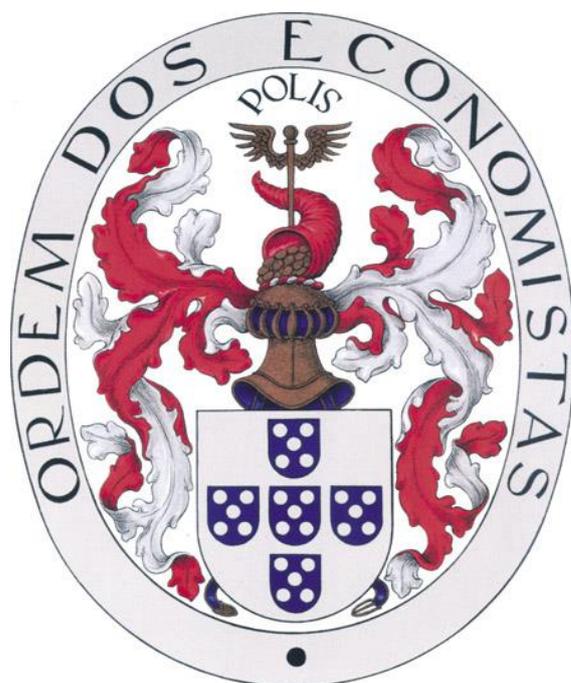


ORDEM DOS ECONOMISTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020

LISBOA, 24 DE FEVEREIRO DE 2021

Índice

Mensagem do Bastonário	3
I – Actividades Desenvolvidas	4
II – Caracterização da Ordem.....	10
III – Análise da Situação Económica e Financeira.....	12
IV – Resultado do Exercício.....	13
Demonstrações Financeiras	14
Anexo às Demonstrações Financeiras	18

Mensagem do Bastonário

O ano de 2020 ficará decerto marcado para sempre como um ano em que quase tudo ficou suspenso. Uma pandemia inesperada assolou o mundo e obrigou a vivermos, a partir de Março, primeiro num confinamento e depois numa redução das nossas actividades, o que se poderá prolongar durante boa parte do próximo ano.

E, devido a estes condicionalismos, o programa de actividades que tinha sido planeado e aprovado para este ano teve de ser adaptado e, em parte, adiado para 2021.

Tal como o Relatório indica, foi possível realizar eventos presenciais apenas no primeiro trimestre. A partir dessas datas as iniciativas que realizamos foram através de meios tecnológicos.

Porém, não perdemos a vontade de trabalhar, como sempre temos feito, tentando ir ao encontro dos assuntos e dos temas que mais podem interessar os membros da Ordem. Todas as iniciativas possíveis de serem realizadas, foram-no e estão descritas neste Relatório.

Evidentemente, a diminuição de despesas que esta situação acarretou está espelhada nas contas deste exercício. O resultado obtido, muito distante do resultado do exercício constante do orçamento aprovado, é fruto dessa ausência de custos com deslocações, bem como da diminuição de muitos custos de funcionamento. A que acresce uma gestão criteriosa dos recursos obtidos e uma rigorosa alocação destes às despesas devidamente justificadas.

A Ordem laborou normalmente durante todo este ano tão atípico apenas porque o trabalho dos seus colaboradores foi de uma dedicação digna dos maiores elogios, a todos os níveis, o suporte dos nossos associados foi determinante e o empenhamento dos órgãos sociais nacionais e regionais foi excepcional.

A todos, enquanto primeiro responsável da Ordem dos Economistas, agradeço com profunda gratidão.

Terminado 2020, a esperança de que o próximo ano seja, em parte, diferente do que temos vivido, anima-nos para tentar fazer melhor e continuar a afirmar a Ordem como a legítima representante dos economistas portugueses.

Rui Leão Martinho

Bastonário

I – Actividades Desenvolvidas

No âmbito das respectivas linhas programáticas e do Plano de Actividades para 2020, a Direcção levou a efeito um conjunto de actividades, do qual destacamos:

1. Reforço da prestação de serviços aos Associados e incremento dos benefícios e parcerias

Procedeu-se à actualização e renegociação do “Guia dos Protocolos”, disponível no nosso site, que abrange 462 acordos com entidades de diversos sectores de actividade, dos quais resultam condições especiais e benefícios para os Associados.

2. Bolsa de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios

Mantiveram-se os acordos com as empresas Hays e Michael Page para a disponibilização, através do portal da Ordem, de anúncios de oferta de emprego.

3. Aprofundamento e cooperação com outras Instituições e Entidades nacionais e internacionais

3.1 A Associação Missão Crescimento, de que são membros fundadores o Fórum de Administradores de Empresas, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Engenheiros, a CIP e o Projecto Farol, e que tem como objectivo dinamizar o debate e promover iniciativas que visem a identificação de acções e medidas para o crescimento da economia portuguesa. Devido à pandemia, a Missão Crescimento suspendeu as actividades que tinha programado e que constavam de apresentações em várias associações empresariais ao longo do país, contando retomá-las assim que estejam reunidas as condições.

3.2 Manteve-se o relacionamento com o Colégio dos Economistas de Espanha, com vista à promoção do debate e realização de iniciativas conjuntas relacionadas com a situação económica e social em Portugal e em Espanha. Contudo, a situação pandémica não permitiu a realização, em 2020, da 8ª edição do Seminário Ibérico dos Economistas, que contamos poder levar a efeito, em 2021, em Lisboa.

3.3 A Ordem manteve a sua participação regular e activa nas reuniões do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais. Este Conselho teve eleições para os

órgãos sociais e a Ordem dos Economistas, que integrava o Conselho Fiscal é agora Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

O CNOP tem, como ponto mais importante da sua agenda, neste momento, a revisão da Lei das Ordens Profissionais e possíveis alterações ao Estatuto, o que ocupará grande parte dos trabalhos nos próximos meses.

4. Acções de Formação em e-Learning

Manteve-se a parceria entre a Ordem e a UnyLeya, para a realização de acções de formação através de e-Learning, tendo-se registado a inscrição de 90 Associados da Ordem, nos cursos de Finanças Empresariais e de Gestão de Projectos.

5. “Prémio António Simões Lopes – Melhor Tese de Doutoramento em Economia e Gestão”

Manteve-se a parceria da Ordem dos Economistas e da PriceWaterhouseCoopers, para a atribuição, pelo sétimo ano consecutivo, do “Prémio António Simões Lopes – Melhor Tese de Doutoramento em Economia e Gestão”.

O Júri, constituído pelo Bastonário e pelo vogal da Direcção Joaquim Sarmiento e, ainda, por António Afonso do Instituto Superior de Economia e Gestão, Mara Madaleno da Universidade de Aveiro e Luís Boquinhas, em representação da PwC, apreciou as doze teses apresentadas a concurso e fez a sua escolha, mantendo-se a decisão do Júri em sigilo até à data da atribuição do Prémio, cuja cerimónia da entrega foi adiada para 2021.

6. Prémio Melhor Ensaio no âmbito da iniciativa “A Economia e o Futuro”

Numa colaboração da Ordem dos Economistas com a Faculdade de Economia do Porto (FEP), e com o patrocínio do Banco Carregosa, foi atribuído o Prémio Melhor Ensaio do concurso realizado no âmbito da iniciativa “A Economia e o Futuro”.

7. Publicações

A Ordem publicou trimestralmente a sua Newsletter que, a par da divulgação das respectivas actividades, divulgou artigos da autoria de vários dos nossos membros sobre temas da actualidade.

Manteve-se o envio semanal, por e-mail, do resumo das notícias e artigos publicados na imprensa nacional e internacional, aberta ao público, com o link para a leitura dos mesmos através do site da Ordem.

Manteve-se, também, o acordo com a Polimeios, empresa editora das publicações “Cadernos de Economia” e “O Economista-Anuário da Economia Portuguesa”, que permite a sua disponibilização online, no site da Ordem, gratuitamente e em exclusivo para os membros.

8. Eventos

15ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas sobre o Orçamento do Estado

Em 15 de Janeiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, realizou-se a 15ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas sobre o Orçamento do Estado para 2020.

Na sessão de abertura intervieram o Bastonário, Rui Leão Martinho, e o Ministro do Estado e das Finanças, Mário Centeno.

O programa da Conferência integrou os seguintes painéis:

O Orçamento do Estado para 2020, que teve como orador o Secretário de Estado do Orçamento, João Leão e como comentadores António Correia de Campos e Rui Nuno Baleiras. A moderação esteve a cargo de Pedro Sousa Carvalho.

Os Impostos e Taxas no Orçamento de Estado para 2020, que contou com intervenção do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes. Foram comentadores Carlos Lobo, Carlos Loureiro e Jaime Esteves e moderadora Elisabete Miranda.

As Políticas Públicas, com a participação, como orador, de Paulo Neto, como comentadores, de Carlos Oliveira Cruz, Eduardo Cardadeiro e Joaquim Sarmiento e de Paulo Ferreira como moderador.

Missão Crescimento, que contou com a intervenção de Jorge Marrão, com os comentários de António Saraiva, Luís Filipe Pereira, Paulo Carmona e do nosso Bastonário, Rui Leão Martinho, e a moderação de André Veríssimo.

No decurso desta Conferência teve lugar a cerimónia de entrega do Prémio António Simões Lopes – Melhor Tese de Doutoramento em Economia e Gestão, edição de 2019.

Conferência “ O Orçamento do Estado 2020: Protecção Social – Para onde vamos?”

Em parceria com a Cidadania Social, na sequência da 15ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas, realizou-se em 14 de Fevereiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, a Conferência “O Orçamento do Estado 2020: Protecção Social – Para onde vamos?”, na qual participaram como oradores Miguel Coelho, Pedro Corte Real, Pedro Duarte, Maria João Quintela e Bernardo Ivo Cruz. Foram moderadores o Bastonário, Rui Leão Martinho, e o Presidente da Cidadania Social, Fernando Ribeiro Mendes.

16ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas sobre o Orçamento do Estado

Realizou-se em 5 de Novembro, a 16ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas, subordinada ao tema “O Orçamento do Estado para 2021”.

Devido aos constrangimentos decorrentes da pandemia, a Conferência foi transmitida online, embora com a participação presencial, na Fundação Calouste Gulbenkian, dos oradores e moderadores.

Após a abertura da Conferência pelo Bastonário, teve lugar a intervenção do Ministro do Estado e das Finanças, João Leão.

A Conferência assentou nos seguintes painéis:

- O Orçamento do Estado para 2021 - Apresentação Geral, o qual contou com a intervenção da Secretária de Estado do Orçamento, Cláudia Joaquim, e teve como comentadores Cristina Casalinho, Ricardo Arroja e Rui Nuno Baleiras e como moderadora Ânia Ataíde.

- **Os Aspectos Fiscais do Orçamento do Estado para 2021**, que contou com a intervenção do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes. Este painel teve como comentadores Carlos Lobo, Carlos Loureiro e Rosa Branca Areias e como moderadora Joana Petiz.

A Conferência foi encerrada com a intervenção do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno.

Conferência “O Orçamento do Estado para 2021: Protecção Social depois da Covid 19. Para onde vamos?”

Em parceria com a Cidadania Social, realizou-se em 24 de Novembro, online, a conferência subordinada ao tema “O Orçamento do Estado para 2021: Protecção Social depois da Covid 19. Para onde vamos?”.

A abertura da Conferência teve a participação do Bastonário Rui Leão Martinho e do Presidente da Cidadania Social Fernando Ribeiro Mendes e contou com a intervenção, como oradores, de João Cerejeira, Armindo Silva, Amílcar Moreira, Susana Peralta, Adalberto Campos Fernandes, Isabel Galriça Neto e Óscar Gaspar. A moderação esteve a cargo de Sónia Lourenço e de Filipe Costa.

Fim de Tarde na Ordem

Apresentação do livro “The New Silk Road and the Portuguese Speaking Countries in the World Context”

Em 19 de Fevereiro realizou-se na nossa Sede a apresentação do livro “The New Silk Road and the Portuguese Speaking Countries in the World Context”. Esta apresentação contou com a intervenção dos co-autores do livro, Fernanda Ilhéu, Francisco Murteira Nabo e Jorge Rangel.

A Economia Portuguesa 25 anos depois: tendências e desafios

Realizou-se online, em 12 de Novembro, um debate subordinado ao tema “A Economia Portuguesa 25 anos depois: tendências e desafios”, na qual participaram como oradores, para além do Bastonário, Luís Cabral, Manuel Rodrigues e Jaime Quesado.

Outros

Apesar dos condicionalismos que a partir de Março vieram impedir a realização de eventos presenciais, a Ordem ainda participou nos eventos seguintes:

Conferências AGEAS Forum Global PME

Numa parceria da Companhia de Seguros AGEAS com a Ordem foram realizadas ao longo do ano diversas conferências em capitais de distrito. Algumas ainda foram realizadas na forma presencial, mas outras foram levadas a efeito online.

Estas conferências são sempre bastante participadas por um público constituído por empresários e quadros de empresas, docentes e discentes de universidades e institutos politécnicos e contam sempre com intervenções de fundo do Bastonário e de outros convidados. Os temas relacionam-se com os desafios da competitividade e com as oportunidades regionais e nacionais que devem ser aproveitadas pelas empresas e pelos empreendedores e investidores.

Representação da Ordem dos Economistas

A Ordem dos Economistas mantém desde 2011 o lugar de Conselheiro do CES, através do seu Bastonário, tendo já sido ao longo dos anos relator de vários documentos analisados naquele Conselho.

É ainda representada pelo Bastonário e por um membro da Direcção no Conselho Superior de Obras Públicas e participa no Conselho de Finanças Sustentáveis.

II – Caracterização da Ordem

1. Membros

O número de Economistas inscritos na Ordem, em 31 de Dezembro de 2020, era de 10.259, distribuídos pelos seguintes Colégios da Especialidade:

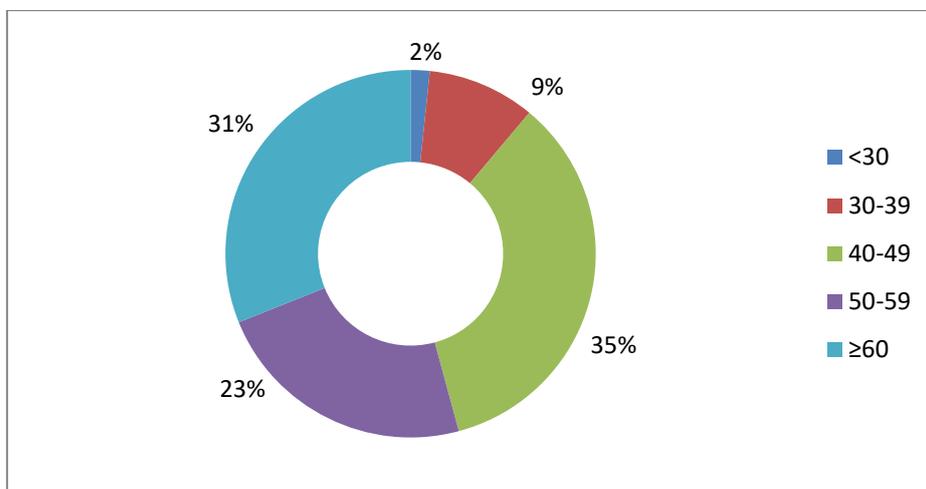
Colégio de Especialidade		Efectivos	Estagiários	Suspensos	Total
	Auditoria	5	1	0	6
	Gestão e Consultoria Fiscal	45	0	0	45
	Análise Financeira	2	0	0	2
Economia Política	Economia Política	2.835	122	28	2.985
	Análise Financeira	20	0	0	20
	Auditoria	16	0	0	16
	Auditoria/Análise Financeira/Gestão e Consultoria Fiscal	1	0	0	1
	Auditoria/Gestão e Consultoria Fiscal	1	0	0	1
	Economia e Gestão Empresariais	4	0	0	4
	Análise Financeira/Auditoria	1	0	0	1
	Gestão e Consultoria Fiscal	16	0	0	16
	Gestão de Insolv. e Rec. de Empresas	20	0	0	20
	Economia e Gestão Empresariais	Economia e Gestão Empresariais	6.571	254	79
Análise Financeira		57	0	0	57
Auditoria		54	0	1	55
Auditoria/Gestão e Consultoria Fiscal		1	0	0	1
Análise Financeira/Auditoria		10	0	0	10
Gestão e Consultoria Fiscal		47	0	0	47
Gestão de Insolv. e Rec. de Empresas/Auditoria		1	0	0	1
Gestão de Insolv. e Rec. de Empresas		66	1	0	67
Total		9.773	378	108	10.259

De referir que alguns membros têm optado pela inscrição em mais do que um Colégio de Especialidade. Assim, o número de inscrições em cada Colégio é o seguinte:

Inscrições por Colégio de Especialidade				
Colégio de Especialidade	Efectivos	Estagiários	Suspensos	Total
Auditoria	90	1	1	92
Análise Financeira	91	0	0	91
Economia Política	2.835	122	28	2.985
Economia e Gestão Empresariais	6.571	254	79	6.904
Gestão e Consultoria Fiscal	111	0	0	111
Gestão de Insolv. e Rec. de Empresas	87	1	0	88

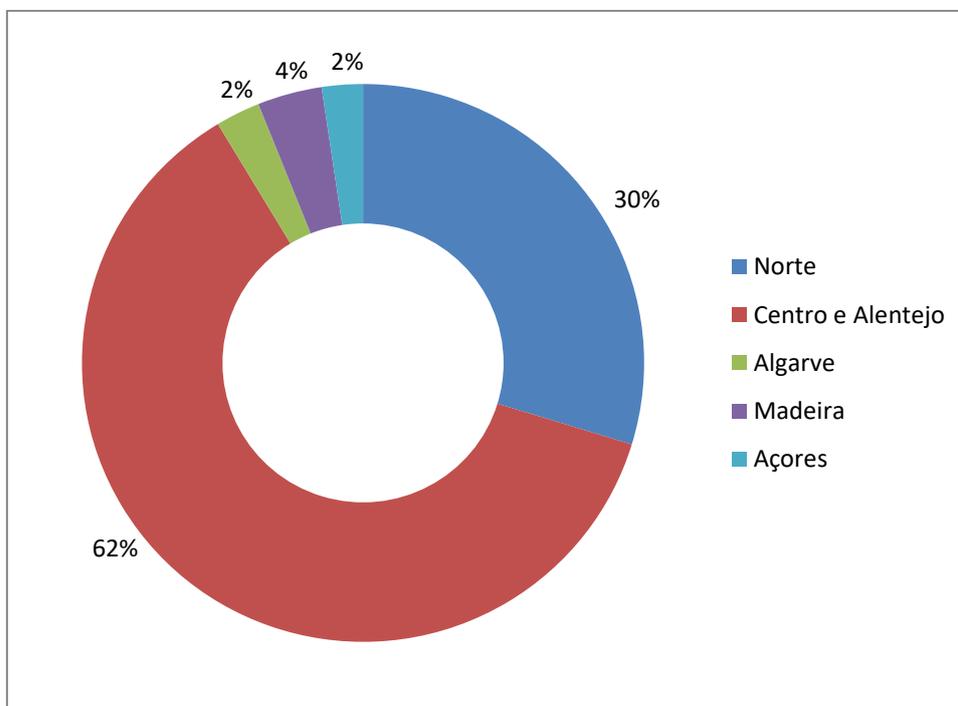
Da análise da distribuição dos membros por faixa etária constata-se que se mantém, como mais representativo, o segmento dos 40 aos 49 anos (35%).

Distribuição dos membros por Faixa Etária



No que se refere à distribuição dos membros por Delegação Regional, salienta-se o peso das Delegações Centro e Alentejo com 62% e do Norte com 30% do total.

Distribuição dos membros por Delegação Regional



III – Análise da Situação Económica e Financeira

1. Situação Económica

A evolução da situação económica da Ordem encontra-se reflectida no quadro seguinte:

	(em euros)			
	2020 (a)	2019 (b)	Variação	
			(a)-(b)	%
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	353.530,09	415.215,81	-61.685,72	-14,9
GASTOS COM O PESSOAL	418.554,94	426.754,15	-8.199,21	-1,9
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	70.572,25	64.168,19	6.404,06	10,0
PERDAS POR IMPARIDADE	190.932,38	185.046,45	5.885,93	3,2
OUTROS GASTOS E PERDAS	13.891,29	10.489,56	3.401,73	32,4
TOTAL DE GASTOS	1.047.480,95	1.101.674,16	-54.193,21	-4,9
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	969.935,00	970.539,29	-604,29	-0,1
Jóias	5.720,00	4.840,00	880,00	18,2
Inscrições em Eventos	730,00	13.595,00	-12.865,00	-94,6
Outros Proveitos	18.143,29	9.210,91	8.932,38	97,0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	24.762,19	60.496,86	-35.734,67	-59,1
REVERSÕES	77.726,28	85.090,87	-7.364,59	-8,7
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.805,14	8.733,61	-928,47	-10,6
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	57,35	73,16	-15,81	-21,6
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.104.879,25	1.152.579,70	-47.700,45	-4,1
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	57.398,30	50.905,54	6.492,76	12,8

2. Execução Orçamental

O quadro abaixo, Demonstração de Resultados, apresenta a comparação entre o Orçamento e o Real

	(em euros)			
	2020		Variação	
	Orçamento (a)	Real (b)	(a)-(b)	%
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	455.295,00	353.530,09	-101.764,91	-22,4
GASTOS COM O PESSOAL	418.777,00	418.554,94	-222,06	-0,1
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	70.000,00	70.572,25	572,25	0,8
PERDAS POR IMPARIDADE	190.000,00	190.932,38	932,38	0,5
OUTROS GASTOS E PERDAS	22.550,00	13.891,29	-8.658,71	-38,4
TOTAL DE GASTOS	1.156.622,00	1.047.480,95	-109.141,05	-9,4
RENDIMENTOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Quotas	973.250,00	969.935,00	-3.315,00	-0,3
Jóias	0,00	5.720,00	5.720,00	-
Inscrições em Eventos	7.500,00	730,00	-6.770,00	-90,3
Outros Proveitos	8.750,00	18.143,29	9.393,29	107,4
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	72.250,00	24.762,19	-47.487,81	-65,7
REVERSÕES	100.000,00	77.726,28	-22.273,72	-22,3
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	7.805,14	7.805,14	-
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	57,35	57,35	-
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.161.750,00	1.104.879,25	-56.870,75	-4,9
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.128,00	57.398,30	52.270,30	1.019,3

3. Situação Financeira e de Tesouraria

A Ordem continua a apresentar uma boa situação financeira, atingindo o Fundo Patrimonial o montante de 3.309.218,57 euros (três milhões trezentos e nove mil duzentos e dezoito euros e cinquenta e sete cêntimos), conforme Balanço em 31 de Dezembro de 2020.

IV – Resultado do Exercício

O ano de 2020, caracterizado pela situação atípica decorrente da pandemia e do confinamento, que levou à suspensão de muitas actividades, eventos e iniciativas, conduziu a um resultado do exercício muito superior ao orçamentado, o qual deve ser entendido como consequência dos factores excepcionais que o influenciaram.

Assim, o resultado líquido do exercício atingiu 57.398,30 euros (cinquenta e sete mil trezentos e noventa e oito euros e trinta cêntimos).

Para este resultado contribuíram, de forma mais relevante:

No referente aos Gastos:

- o desvio negativo de 61.685,72 euros na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, em relação ao exercício de 2019, que reflecte uma redução nos gastos decorrente da menor actividade imposta pela pandemia.

No referente aos Rendimentos:

- os desvios negativos, em relação a 2019, nas rubricas Inscrições em Eventos e Subsídios à Exploração, no montante de 12.865,00 euros e de 35.734,67 euros, respectivamente, os quais também reflectem a menor actividade desenvolvida em 2020.

Tal como em anos anteriores, propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2021

A Direcção

Demonstrações Financeiras

Balanço

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.855.170,08	1.893.392,23
Activos intangíveis	6	42.822,99	36.559,07
Outros Créditos e ativos não correntes	7	54,66	16,10
		1.898.047,73	1.929.967,40
Activo corrente			
Créditos a Receber	9	1.250,27	3.676,99
Estado e outros entes públicos	12	0,00	1.509,24
Associados	8	233.935,86	223.460,32
Diferimentos	10	14.107,42	20.937,22
Caixa e depósitos bancários	4	1.251.342,31	1.184.901,15
		1.500.635,86	1.434.484,92
Total do activo		3.398.683,59	3.364.452,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.251.820,27	3.200.914,73
Resultado Líquido do período		57.398,30	50.905,54
Total do fundo de capital	11.1	3.309.218,57	3.251.820,27
Passivo			
Passivo não corrente		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	7.931,29	27.648,47
Estado e outros entes públicos	12	14.723,38	19.000,77
Diferimentos	10	0,00	2.439,02
Outras passivos correntes	14	66.810,35	63.543,79
		89.465,02	112.632,05
Total do passivo		89.465,02	112.632,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.398.683,59	3.364.452,32

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração de Resultados por Natureza

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	15	994.528,29	998.185,20
Subsídios, doações e legados à exploração	16	24.762,19	60.496,86
Fornecimentos e serviços externos	17	(353.530,09)	(415.215,81)
Gastos com o pessoal	18	(418.554,94)	(426.754,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8; 19	(113.206,10)	(99.955,58)
Outros rendimentos e ganhos	20	7.862,49	8.806,77
Outros gastos e perdas	21	(13.891,29)	(10.489,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		127.970,55	115.073,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6; 22	(70.572,25)	(64.168,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57.398,30	50.905,54
Resultado antes de impostos		57.398,30	50.905,54
Resultado líquido do período		57.398,30	50.905,54

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de associados		851.398,36	865.441,31
Pagamentos a fornecedores		(363.999,15)	(426.621,29)
Pagamentos ao pessoal		(423.177,33)	(421.261,07)
Caixa gerada pelas operações		64.221,88	17.558,95
Outros recebimentos/pagamentos		39.699,53	210.055,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		103.921,41	227.614,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(9.393,54)	(223.853,95)
Ativos intangíveis	6	(28.105,50)	(11.512,80)
Investimentos Financeiros	7	(38,56)	(16,10)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	20.1	57,35	335,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(37.480,25)	(235.047,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		66.441,16	(7.432,84)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.184.901,15	1.192.333,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.251.342,31	1.184.901,15

Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2020

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6 11.1	3.200.914,73	50.905,54	3.251.820,27	3.251.820,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1	50.905,54	-50.905,54	0,00	0,00
	7	50.905,54	-50.905,54	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8 11.1		57.398,30	57.398,30	57.398,30
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		6.492,76	57.398,30	57.398,30
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
	10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10 11.1	3.251.820,27	57.398,30	3.309.218,57	3.309.218,57

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2019

(em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1 11.1	3.188.362,90	12.551,83	3.200.914,73	3.200.914,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.1	12.551,83	-12.551,83	0,00	0,00
	2	12.551,83	-12.551,83	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.1		50.905,54	50.905,54	50.905,54
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		38.353,71	50.905,54	50.905,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5 11.1	3.200.914,73	50.905,54	3.251.820,27	3.251.820,27

Direção

Contabilista Certificado

Anexo às Demonstrações Financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Ordem dos Economistas, sediada na Rua Ivone Silva, Edifício Arcis, n.º 6 - 5º andar, 1050-124 Lisboa, é uma associação profissional de direito público, constituída pelo Decreto-Lei n.º 174/98, de 27 de Junho, visando a valorização profissional dos Economistas, sendo assim a entidade que disciplina, salvaguarda os valores e cria as condições de enquadramento e valorização técnico-profissional destes profissionais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente, foram utilizadas normas aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento CE N.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as características qualitativas da:

- Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

- Fiabilidade:

A informação encontra-se isenta de erros materiais e de preconceitos, representando fidedignamente o resultado das operações da Entidade.

- Compreensibilidade e Relevância:

As demonstrações financeiras são compreensíveis, encontrando-se incluída toda a informação considerada relevante para a tomada de decisão dos seus utilizadores.

- Compensação:

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Materialidade e agregação:

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Ordem dos Economistas encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC, de acordo com o despacho do Ministério das Finanças, de 30 de Março de 1990.

- Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por

imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços (jóias, quotas, inscrições em eventos e outros) apenas é reconhecido quando: i) são emitidas para cobrança (periodicidade anual ou semestral), ii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a Entidade e (iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pela Direcção foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

De forma consistente com os exercícios anteriores, o valor das perdas por imparidade nas dívidas dos associados corresponde ao total dessas dívidas até ao final do exercício anterior.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

- Activos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

4. Caixa e depósitos bancários

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos ocorridos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

(em euros)

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.187,33	4.651,32	5.420,93	1.417,72
Depósitos à ordem	1.078.713,82	1.439.091,38	1.386.880,61	1.130.924,59
Outros depósitos bancários	104.000,00	692.000,00	677.000,00	119.000,00
Total	1.184.901,15	2.135.742,70	2.069.301,54	1.251.342,31

5. Activos fixos tangíveis

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos;

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

5.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos activos fixos

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2020
Terrenos e recursos naturais	414.143,16	0,00	0,00	414.143,16
Edifícios e outras construções	1.467.694,66	0,00	0,00	1.467.694,66
Equipamento administrativo	215.246,11	7.310,52	0,00	222.556,63
Outros activos fixos tangíveis	45.761,91	3.198,00	0,00	48.959,91
Total	2.142.845,84	10.508,52	0,00	2.153.354,36

Movimentações nas depreciações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2020
Edifícios e outras construções	66.802,01	29.353,91	0,00	96.155,92
Equipamento administrativo	165.079,73	19.289,57	0,00	184.369,30
Outros activos fixos tangíveis	17.571,87	87,19	0,00	17.659,06
Total	249.453,61	48.730,67	0,00	298.184,28

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Aumentos	Trf, Abates, Depreciações	Saldo Final 31-12-2020
Valor líquido dos activos fixos tangíveis	1.893.392,23	10.508,52	-48.730,67	1.855.170,08

5.2 Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	-	-	-
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Linha recta	50 anos	2%
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha recta	1 a 10 anos	100 a 10 %
Outros activos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha recta	5 a 8 anos	20 a 12,5 %

6. Activos intangíveis

6.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadros seguintes:

Movimentações nos activos intangíveis

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2020
Programas de computador	324.671,26	28.105,50	0,00	352.776,76
Propriedade industrial	1.444,33	0,00	0,00	1.444,33
Total	326.115,59	28.105,50	0,00	354.221,09

Movimentações nas amortizações

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Reforço	Regularizações	Saldo Final 31-12-2020
Programas de computador	289.556,52	21.841,58	0,00	311.398,10
Total	289.556,52	21.841,58	0,00	311.398,10

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Saldo Final 31-12-2020
Valor líquido dos activos intangíveis	36.559,07	42.822,99
Total	36.559,07	42.822,99

6.2 Outras divulgações

Descrição	Base mensuração	Método depreciação	Vida útil	Taxa depreciação
Programas de computadores	Custo de aquisição	Linha recta	3 a 6 anos	33,33 – 16,66 %
Propriedade industrial	Custo de aquisição	não definida		0%

7. Outros créditos e activos não correntes

Fundo compensação do trabalho – 54,66€

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal, referente a todas as admissões posteriores a Outubro de 2013.

(em euros)

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Fundo Compensação do Trabalho	54,66	16,10	38,56

8. Associados

A rubrica Associados apresenta um valor de 233.935,86 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Quotas em dívida	1.441.213,33	1.322.718,02	118.495,31
Imparidades	-1.198.687,14	-1.090.813,47	-107.873,67
Saldo a Favor dos Associados	-8.590,33	-8.444,23	-146,10
Total	233.935,86	223.460,32	10.475,54

8.1 Quotas em dívida

O valor de quotas em dívida ascendia a 1.441.213,33 euros, com a seguinte decomposição anual:

(em euros)

Ano	Quotas em dívida 31-12-2020	Quotas em dívida 31-12-2019	Varição	Quotas com Perdas por Imparidade Reconhecidas a 31-12-2020
2020	242.526,19		242.526,19	
2019	190.932,38	231.904,55	-40.972,17	190.932,38
2018	165.153,83	185.046,45	-19.892,62	165.153,83
2017	151.181,98	164.639,36	-13.457,38	151.181,98
2016	107.869,60	117.928,32	-10.058,72	107.869,60
2015	103.263,68	112.747,23	-9.483,55	103.263,68
2014	92.135,08	99.855,12	-7.720,04	92.135,08
2013	84.782,49	91.167,54	-6.385,05	84.782,49
2012	75.546,50	80.449,47	-4.902,97	75.546,50
2011	59.666,92	63.316,26	-3.649,34	59.666,92
2010	50.291,21	53.151,27	-2.860,06	50.291,21
2009	41.610,88	43.446,11	-1.835,23	41.610,88
2008	32.422,83	33.740,08	-1.317,25	32.422,83
2007	17.472,74	17.966,58	-493,84	17.472,74
2006	11.653,84	12.013,00	-359,16	11.653,84
2005	7.347,83	7.647,13	-299,30	7.347,83
2004	4.549,36	4.818,73	-269,37	4.549,36
2003	2.354,11	2.413,97	-59,86	2.354,11
2002	451,88	451,88	0,00	451,88
2001	0,00	14,97	-14,97	0,00
Total	1.441.213,33	1.322.718,02	-124.030,88	1.198.687,14

8.2 Perdas por imparidade acumuladas

As perdas acumuladas atingem o valor de 1.198.687,14 euros, conforme quadro seguinte:

(em euros)

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Outras Variações	Reversão	Saldo final
31/12/2020	1.090.813,47	190.932,38	-5.332,43	-77.726,28	1.198.687,14
31/12/2019	990.160,89	185.046,45	697,00	-85.090,87	1.090.813,47
Variação	100.652,58	5.885,93	-6.029,43	7.364,59	107.873,67

8.3 Valor a favor dos sócios

Em 31 de Dezembro de 2020, o valor relativo a saldos a favor dos sócios ascendia a 8.590,33 euros.

9. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Créditos a Receber” apresentava o valor de 1.250,27 euros, relativos a:

(em euros)

Devedores Diversos	Valor
CP - Comboios de Portugal	960,00
Imageninvest, Lda	269,27
Livraria Bertrand	21,00
Total	1.250,27

10. Diferimentos

Gastos a Reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2020, o valor de pagamentos antecipados ascendia a 14.107,42 euros, representativo de gastos do ano de 2021 pagos no ano de 2020, com a seguinte decomposição:

(em euros)

Descrição	Valor
Seguros	2.242,07
Rendas	269,27
Licenças de Software	8.753,16
Outros gastos a reconhecer	2.842,92
Total	14.107,42

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

(em euros)

Fundos Patrimoniais	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Fundo Patrimonial	3.251.820,27	3.200.914,73	50.905,54
Resultado líquido do período	57.398,30	50.905,54	6.492,76
Total	3.309.218,57	3.251.820,27	57.398,30

11.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Ordem apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

12. Estado e outros Entes Públicos

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições:

(em euros)

Descrição	Saldo Devedor do período	Saldo Credor do período	Saldo Devedor período Anterior	Saldo Credor período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	6.725,00	0,00	11.657,81
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	345,00	1.509,24	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	7.653,38	0,00	7.342,96
Total	0,00	14.723,38	1.509,24	19.000,77

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Fornecedores apresentava o valor de 7.931,29 euros relativo a dívidas de conta corrente a fornecedores.

14. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Outros Passivos Correntes” apresentava o valor de 66.810,35 euros, relativos a:

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de Investimentos - c/c	1.599,00	484,02
Acréscimo de gastos com remunerações do ano n a liquidar em n+1	54.361,94	53.187,75
Outros Acréscimos de gastos	3.914,75	2.401,35
Credores diversos	6.934,66	7.470,67
Total	66.810,35	63.543,79

15. Vendas e Serviços Prestados

O réditto da categoria Vendas e Serviços Prestados é decomposto por:

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Quotas	969.935,00	970.539,29	-604,29
Jóias	5.720,00	4.840,00	880,00
Inscrições em eventos	730,00	13.595,00	-12.865,00
Formação E-Learning	17.965,00	6.565,00	11.400,00
Livros (Madeira)	178,29	1.540,55	-1.362,26
Outros	0,00	1.105,36	-1.105,36
Total	994.528,29	998.185,20	-3.656,91

16. Subsídios à exploração

O valor registado de 24.762,19 euros relativo a Subsídios à Exploração é decomposto por vários valores, atribuídos por diversas entidades à Ordem dos Economistas no âmbito de patrocínio a eventos e protocolos estabelecidos.

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Subsídios à exploração	24.762,19	60.496,86	-35.734,67
Total	24.762,19	60.496,86	-35.734,67

17. Fornecimentos e Serviços Externos

Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos:

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Variações
Subcontratos	13.319,96	5.218,72	8.101,24
E-Learning	13.319,96	5.218,72	8.101,24
Serviços especializados	247.197,95	222.228,17	24.969,78
Trabalhos especializados	56.171,38	56.443,31	-271,93
Publicidade e propaganda	1.853,65	378,45	1.475,20
Vigilância e segurança	19,68	19,68	0,00
Honorários	138.679,91	137.857,26	822,65
Conservação e reparação	42.213,00	19.280,18	22.932,82
Outros	8.260,33	8.249,29	11,04
Materiais	30.878,17	45.069,64	-14.191,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	190,70	3.717,56	-3.526,86
Livros e documentação técnica	23.031,05	23.604,16	-573,11
Material de escritório	7.250,52	15.153,26	-7.902,74
Artigos para oferta	405,90	2.594,66	-2.188,76
Energia e fluidos	5.231,21	9.681,75	-4.450,54
Electricidade	4.703,11	9.022,52	-4.319,41
Água	528,10	659,23	-131,13
Deslocação, estadas e transportes	4.264,10	17.212,25	-12.948,15
Deslocações e estadas	3.570,75	14.716,83	-11.146,08
Transporte de mercadorias	159,90	1.362,31	-1.202,41
Outros	533,45	1.133,11	-599,66
Serviços Diversos	52.638,70	115.805,28	-63.166,58
Rendas e Alugueres	8.695,02	9.704,24	-1.009,22
Comunicação	19.147,49	20.901,06	-1.753,57
Seguros	1.208,70	2.370,16	-1.161,46
Contencioso e Notariado	1.197,18	20,00	1.177,18
Despesas de representação	250,85	1.065,55	-814,70
Limpeza, higiene e conforto	10.143,44	13.571,74	-3.428,30
Outros serviços (Eventos/Conferências/Congressos/Seminários)	11.996,02	68.172,53	-56.176,51
Total	353.530,09	415.215,81	-61.685,72

18. Benefícios dos empregados

18.1 Pessoal ao serviço da Ordem

O quadro de pessoal da Ordem, Direcção Nacional e Delegações Regionais é composto por 15 colaboradores, em que 4 deles trabalham a tempo parcial:

Descrição	Nº Médio de Pessoas do período	Nº Médio de pessoas do período anterior
Pessoas remuneradas	15	15
Pessoas a tempo completo	11	11
Pessoas a tempo parcial	4	4
Pessoas ao serviço da Ordem por sexo	15	15
Masculino	6	6
Feminino	9	9

18.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Gastos com o pessoal	418.554,94	426.754,15	-8.199,21
Remunerações do pessoal	337.444,27	344.413,79	-6.969,52
Encargos sobre remunerações	66.792,45	67.478,17	-685,72
Seguros de Acidentes no trabalho e doenças profissionais	13.240,18	12.226,99	1.013,19
Outros gastos com o pessoal	1.078,04	2.635,20	-1.557,16

19. Imparidades

As perdas líquidas por imparidade em dívidas a receber relativas a associados ascenderam no exercício de 2020 a 113.206,10 euros.

De forma consistente com os exercícios anteriores, o valor dos ajustamentos de dívida a receber de associados reflecte a totalidade do valor das dívidas de associados até ao final do ano de 2019.

(em euros)

Perdas por imparidades	31/12/2020	31/12/2019	Varição
PI Outras dívidas a receber	190.932,38	185.046,45	5.885,93
Reversão PI Outras dívidas a receber	-77.726,28	-85.090,87	7.364,59
Total	113.206,10	99.955,58	13.250,52

20. Outros rendimentos e ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem:

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Restituição de Impostos (IMI)	3.389,97	0,00	3.389,97
Correcções relativas a períodos anteriores	3.027,86	5.400,00	-2.372,14
Rend. Ganhos Inv. Não Financeiros - Sinistros	940,00	0,00	940,00
Outros não especificados	447,31	169,33	277,98
Juros obtidos	57,35	73,16	-15,81
Rendimentos suplementares	0,00	3.164,28	-3.164,28
Total	7.862,49	8.806,77	-944,28

20.1 Juros obtidos

Valor dos juros referentes ao período, com a seguinte decomposição por banco:

(em euros)

Bancos	Juros Recebidos
Montepio Geral	57,35
Total	57,35

21. Outros gastos e perdas

Os valores registados em “Outros Gastos e Perdas” correspondem a:

(em euros)

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Impostos	0,00	3.382,35	-3.382,35
Taxas	220,32	271,28	-50,96
Dívidas Incobráveis	0,00	0,10	-0,10
Quotizações	3.354,06	3.411,01	-56,95
Correcções relativas a períodos anteriores	81,48	0,00	81,48
Outros gastos e perdas - Prémios (Teses)	10.000,00	2.500,00	7.500,00
Outros gastos e perdas não especificados	235,43	924,82	-689,39
Total	13.891,29	10.489,56	3.401,73

22. Gastos de Depreciação e Amortização

No ano 2020 foram reconhecidos 48.730,67 euros de depreciações e 21.841,58 euros relativos a amortizações, totalizando 70.572,25 euros, de acordo com os quadros seguintes:

(em euros)

Depreciações Activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Ferramentas e utensílios	Administrativo	Outros	Total
Depreciações acumuladas iniciais	66.802,01	614,06	165.079,73	16.957,81	249.453,61
Depreciações do exercício	29.353,91	9,81	19.289,57	77,38	48.730,67
Depreciações acumuladas finais	96.155,92	623,87	184.369,30	17.035,19	298.184,28

(em euros)

Amortizações Activos intangíveis	Programas de computador	Total
Amortizações acumuladas iniciais	289.556,52	289.556,52
Amortizações do Exercício	21.841,58	21.841,58
Amortizações acumuladas finais	311.398,10	311.398,10

23. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram autorizadas para emissão, pela Direcção, em 24 de Fevereiro de 2021.

Direcção

Contabilista Certificado